



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0529 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária consistente no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O enredo é estruturado em frases curtas e repetitivas, sem variação sintática que amplie a expressividade; embora traga termos afetivos como amigo (p. 7), companheiro (p. 10) e aventura (p. 18), esses recursos são pontuais e não se articulam em construções mais elaboradas que deem acabamento estético ao texto. A narrativa se mantém linear e pouco inventiva, e mesmo quando surge um possível núcleo de tensão com o sumiço de Listrinha (p. 15), a linguagem não se intensifica nem explora efeitos de suspense; ao contrário, o fio narrativo se rompe e, na página 24, a conjunção "mas" introduz um novo eixo sem encadeamento, enfraquecendo a composição. O uso de onomatopéias aparece de forma restrita e pouco criativa, como nas páginas em que o cachorro late ou interage no passeio (pp. 9, 11), funcionando apenas como ilustração sonora, sem ser integrado à progressão da história ou explorado com potencial estético para criar humor, musicalidade ou surpresa. Assim, embora existam marcas de ritmo e repetições que favorecem musicalidade mínima (p. 15), o livro não explora com consistência as possibilidades composicionais do gênero narrativo, resultando em um texto de acabamento estético frágil, de uso limitado da onomatopéia e insuficiente para a formação de leitores em maior profundidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, na medida em que algumas cenas permitem à criança reconhecer situações do cotidiano, como brincar, correr ou pular, e projetar nelas experiências próprias de amizade e convivência. Exemplos disso aparecem na p. 20, quando se lê "O cachorrinho corre com os amigos", ou na página 21, "Listrinha pula no lago", enunciados que, embora simples, podem despertar lembranças e associações com a vida do leitor, abrindo espaço para identificação e participação afetiva, também por trazer um cachorrinho curioso como personagem principal, a obra já aproxima a criança do texto pelo vínculo alegre e afetivo. O cachorrinho faz passeios pela rua e faz perguntas que instigam as crianças a pensar, imaginar respostas, compor cenários (p.12). Quando Listrinha desaparece: "Por onde anda Listrinha, por onde anda?" (p.25) A pergunta dos cachorros é respondida por uma carta que Listrinha endereça aos amigos. A carta mostra que ele saiu para passear de carro, várias árvores e um som ZZZZZZZ com estrelinhas indicando que ele dormiu fora. Aparece em seguida um sol amanhecendo e um cocococricóoo de um galo. Em seguida, aparecem os sons onomatopeicos dos amigos cachorros em sequência, e mais um MUUU e um MÉEEEE-indicando o som de uma vaca e de um carneiro que não apareceram na narrativa, sugerindo, que ele tenha ido passear no campo. A carta confunde a relação entre narrador, personagem e interlocutores, comprometendo o entendimento das crianças. A carta termina assim: "Está tudo tiptiptip por aqui. Saudades1000. Me esperem. Volto amanhã" (p.28). Na página seguinte, ele se junta aos outros cachorros (p. 29). Este recurso aparece sem um preparo textual que justifique sua inserção, criando uma ruptura no fio da história. O leitor infantil, acostumado ao ritmo linear e descritivo do enredo, depara-se com a carta como um elemento inesperado, cuja função não se explica nem pela progressão narrativa nem pelas ilustrações. Além disso, a linguagem empregada na carta se distancia do padrão predominante no restante do texto, mais direto e repetitivo, o que pode gerar estranhamento. Essa incongruência entre forma e conteúdo compromete a coesão da obra e pode levar a criança a não compreender qual é o papel da carta na história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	29

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis porque há a construção de um universo reconhecível e próximo ao cotidiano das crianças, centrado em brincadeiras, corridas e mergulhos, como se observa nas passagens em que Listrinha aparece brincando de esconde-esconde com os amigos (p. 8) ou dividindo alimentos em um piquenique coletivo (p. 18). Essas cenas remetem a experiências reconhecíveis do universo da infância, como jogos, comunicação afetiva e momentos de partilha, favorecendo vínculos de identificação entre a narrativa e o cotidiano das crianças. No entanto, a progressão da história é quebrada, o enredo não mantém uma linha contínua de acontecimentos que se encadeiem de modo coeso. Até certo ponto, a narrativa acompanha ações simples e sequenciais do cachorrinho de brincar, correr e pular, mas com a inserção da carta (p. 14), há uma ruptura: o recurso aparece de forma inesperada, sem preparação ou relação clara com os episódios anteriores, interrompendo o ritmo descritivo linear. Essa quebra compromete a fluidez da leitura, uma vez que o leitor não consegue perceber uma progressão narrativa consistente, mas sim uma justaposição de cenas independentes, algumas cotidianas, outras com elementos isolados que não se integram ao conjunto. O resultado é uma história fragmentada, em que a sequência de ações não constrói tensão, transformação ou desfecho, gerando a sensação de descontinuidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem coerente à faixa etária das crianças porque a obra se inicia com pequenos versos e rimas adequados à faixa etária das crianças a quem a obra se destina," Listrinha é um cachorrinho querido, muito querido. Um cachorrinho que late ao contrário e faz boas perguntas no seu passeio diário"(pp. 4-6). O texto narra as perguntas que Listrinha faz ao encontrar os amigos e os sons que eles emitem em cada cena: na (pp. 10-11) lê-se Grrr, em seguida a pergunta: Porque rosna para mim? Por que sua língua está de fora? e o som Rá Rá Rá ilustrado em toda a página, (p.12), reforçando a associação concreta entre os cachorros e o som onomatopeico que eles emitem em cada situação. Nessa primeira etapa, a obra prioriza o contato sensorial das crianças com os cachorros e com os sons e versos curtos, fluidos e rimados. O eixo de significação na leitura é quebrado quando surge a carta (p. 28), pois há uma mudança brusca de registro: o texto se distancia do padrão repetitivo e imediato, apresentando-se como um elemento deslocado, com escrita que não se conecta ao fluxo narrativo nem é contextualizada para o leitor infantil. Isso pode gerar estranhamento e confusão, dificultando a compreensão da criança, já que não há indícios claros de quem escreve, para quem se destina ou qual a função desse recurso dentro da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	4-6
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita parcialmente a ampliação do repertório linguístico das crianças. Embora a história evite estereótipos e não apresente clichês, sua escrita é simples, com uma linguagem básica que não contribui significativamente para o desenvolvimento e enriquecimento do repertório linguístico do leitor. Não identifica-se palavras que despertem a curiosidade para seus significados e produção de sentidos. Por exemplo, no cenário ilustrativo (pp. 14-15), destaca-se a composição visual de um cão (p. 10), elaborado mediante a utilização de formas geométricas, enquanto o plano de fundo é dominado por uma tonalidade azul uniforme, pontuada por uma forma abstrata em azul mais profundo. O texto verbal "Por que você chora?" (p. 14) estabelece um diálogo sinérgico com as onomatopeias "aunnnnnn, au, au, aunnnn", transmitindo a ideia de que o cachorro está triste e chorando. No entanto, nota-se uma lacuna no desenvolvimento da narrativa, que não é explorada em profundidade, limitando a ampliação do repertório linguístico do leitor. Assim, embora haja pequenos recursos que permitem uma aproximação estética, eles não se sustentam de modo consistente, resultando em um texto que parcialmente escapa do lugar-comum, mas que não promove de forma plena a expansão linguística e cultural das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais: a obra não apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo porque trabalha com dois eixos narrativos que se justapõem e prejudicam a coerência e a coesão do texto. A narrativa se organiza, inicialmente, em um tempo linear e em espaço concreto: nos passeios diários de Listrinha pela rua quando encontra seus amigos(p. 22). Contudo, na segunda parte da história, quando há o sumiço de Listrinha (p. 25), o eixo narrativo é rompido: espaço que era físico, nas ruas, fora de casa, desloca-se, sem uma transição, para um espaço discursivo com a entrada da carta enigmática (p. 28). Se na primeira parte a relação espaço/ tempo é construída numa sequência lógica, Listrinha sai de casa, passeia, encontra os amigos, faz perguntas (p. 6-23); na segunda parte, sem ter uma ponte clara entre ambas, há o deslocamento da ação concreta e cotidiana para um espaço/tempo suspenso e abstrato. Rompe-se com a sustentação simbólica do enredo e a acessibilidade dos leitores na compreensão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6-23
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais, a obra apresenta parcialmente emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens em diferentes contextos porque o personagem central do livro é o cachorro Listrinha, apresentado como sendo muito querido (p. 4) e perguntador (p. 6). Na narrativa ele faz perguntas sobre as ações e as reações dos cachorros com quem encontra no seu passeio diário. As perguntas feitas por Listrinha são respondidas através das imagens dos cachorros com quem se encontra e por onomatopeias dos sons produzidos pelos animais (p. 9), que são recursos para a interlocução das crianças com o texto. Esse encaminhamento da narrativa, que poderia estabelecer uma identificação das crianças com o personagem e suas indagações, e provocar a imaginação é interrompido por um "mas" (p. 24) que introduz outro eixo narrativo sem continuidade, estranho a aquele que vinha sendo desenvolvido, quebrando a coerência do fluxo linguístico e enfraquecendo a progressão da voz narrativa. Tal quebra de encadeamento compromete a consistência e a construção de um recurso estético mais sólido. Esse outro eixo narrativo desarticulado do anterior é resolvido a partir de uma carta, deslocando a relação imagética e onomatopéica com os leitores para uma relação com a escrita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade, pois a trama é previsível e linear, sem explorar efeitos de surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação. O enredo se constrói em episódios simples, como o reconhecimento de Listrinha como amigo por quem encontra no passeio (pp. 7, 12), mas não avança para situações que causem estranhamento ou expectativa no leitor. Mesmo quando surge um possível núcleo de conflito com o sumiço do protagonista (p. 15), que poderia instaurar suspense ou abrir espaço para a imaginação, o episódio não se desdobra em buscas, pistas ou desfechos criativos, sendo rapidamente diluído. A ruptura é ainda mais evidente na página 24, quando a conjunção "mas" introduz outro eixo narrativo sem continuidade, quebrando a progressão e impedindo que o acontecimento ganhe densidade. Dessa forma, a obra mantém-se em tramas lineares e pouco inventivas, sem oferecer ao leitor infantil a experiência de surpresa ou de desdobramentos inesperados que poderiam ampliar a fantasia e a participação ativa na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, pois, em várias partes, o faz de forma literal e restrita. Em passagens como "Por que cava o jardim?" (p. 10), "Por que rosn(a) para mim?" (p. 13) ou "Por que sua língua está de fora?" (p. 14), a imagem apenas reproduz aquilo que já está dito, mostrando o cachorro cavando, rosnando ou com a língua de fora, sem acrescentar novas camadas de interpretação. O mesmo ocorre na página das onomatopeias, em que os sons "TCHUC TCHUC" (pp. 8-9), "GRR" (pp. 10-11), SLEPT (p. 23) aparecem ilustrados de modo direto, sem criar uma atmosfera simbólica ou expandir o sentido da narrativa. Até mesmo na virada "Mas..." (p. 26) e na sequência "Por onde anda Listrinha?" / "Ele está muito sumido!" (pp. 27-28), a ausência do personagem é mostrada de maneira evidente, reforçando o enunciado verbal, mas sem tensioná-lo ou propor leituras alternativas. Assim, ainda que haja diálogo entre palavra e imagem, esse diálogo se limita a duplicar o conteúdo do texto, resultando em um plano ilustrativo que não amplia a significação, mas apenas facilita a compreensão imediata do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27-28
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não**Justificativa:**

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, pois permanecem em um registro literal, limitando-se a repetir visualmente o que já está enunciado. Quando o texto formula perguntas como "Por que cava o jardim?" (pp. 8-9), "Por que rosn(a) para mim?" (pp. 10-11) ou "Por que sua língua está de fora?" (pp. 12-13), as imagens apenas mostram o cachorro realizando essas ações, sem oferecer novos elementos que instiguem a criança a imaginar outras explicações ou narrativas possíveis. Mesmo na carta, com a utilização das onomatopeias (p. 28), em que haveria espaço para explorar a musicalidade e o jogo criativo dos sons, a representação visual apenas espelha os ruídos de forma direta, sem criar um ambiente simbólico ou lúdico mais amplo. Até o sumiço de Listrinha, que poderia ser visualmente trabalhado de maneira sugestiva, é ilustrado de modo óbvio, reforçando a ausência já anunciada no texto (pp. 26-27). Dessa forma, as ilustrações funcionam como apoio de compreensão imediata, mas não como um convite à imaginação, à criação ou à construção de leituras alternativas por parte da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12-13

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são parcialmente apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações são coloridas, trazem formas geométricas para caracterizar os cachorros (pp.10-12), revelam trajetos dos passeios marcados no chão com pequenos traços (pp. 8-9), ilustram sons onomatopéicos dos cachorros nas páginas (pp.14-15). Na página 28, na carta que Listrinha escreve para os amigos, as ilustrações reforçam um padrão com pouca complexidade estética e difícil de decifrar. A carta revela que Listrinha saiu de carro para passear provavelmente no campo, que dormiu lá e acordou com o cantar do galo. No segundo parágrafo ele escreve os sons onomatopéicos dele, que late ao contrário, UÁ e dos amigos cachorros: GRRR, SLEPT, SLEPT RÁ, RÁ, RÁ e acrescenta o som da vaca MUUUU e do carneiro MÉEEE. Por que Listrinha escreveu o som dos amigos na carta se a carta era para eles? Qual seria a mensagem? Ao não se fazer decifrável, a carta rompe com a narrativa do cachorrinho ativo e perguntador e reforça um estereótipo na produção editorial infantil de que, se há ilustrações e cores e desenhos é adequado às crianças, mesmo que não assegure a significação e a produção de sentidos. Assim, os recursos visuais não tensionam nem expandem a narrativa, permanecendo num plano ilustrativo que reforça o verbal, sem oferecer uma camada estética própria.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10-12
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14-15

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativas autorais. O traço simples e o uso de cores fortes se mostram coerentes com a proposta de um livro para crianças pequenas, como se observa em cenas do passeio de Listrinha: em "Por que cava o jardim?" (pp. 8-9), a imagem mostra o cão com a pata na terra, diretamente vinculada ao enunciado verbal; em "Por que rosna para mim?" (pp. 10-11) e "Por que sua língua está de fora?" (pp. 12-13), a ilustração reproduz a expressão corporal do animal de forma clara, mas literal, sem criar ambiguidades ou metáforas visuais. Na página em que a carta é apresentada, as onomatopeias (p. 28), a disposição gráfica dos sons: "COCORICÓÓÓ!!!", "MUUUU...", "BÉÉÉ...", limita-se a espelhar ruídos de forma direta, sem explorar planos, ângulos ou contrastes que sugiram uma paisagem sonora criativa. Mesmo no episódio do sumiço (pp. 25-27), em que haveria potencial para simbolizar a ausência de Listrinha por meio de sombras, espaços vazios ou enquadramentos diferenciados, a imagem apenas reforça a ausência já anunciada pelo texto, sem ampliar sua carga estética. Dessa forma, as técnicas de ilustração, embora coerentes com a temática e adequadas ao público, não alcançam a riqueza inventiva esperada em narrativas autorais, pois se limitam a reiterar o verbal, sem oferecer leituras visuais próprias ou expandir o universo de significação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25-27
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças porque os cachorrinhos são apresentados cada um de uma forma, com estados de humor diferentes. Listrinha é um cachorrinho ativo e perguntador (p. 8). O outro cachorrinho rosna, tem a cabeça e a orelha retangular e mostra com o focinho uma expressão brava, como se rangesse os dentes. O outro, desenhado em linhas curvas, está com a língua de fora, tem uma expressão cansada (p. 13). O cachorro que chora tem a cabeça levantada, em forma triangular com o focinho para cima. (p. 14). O uso de diferentes formas, cores e posições corporais comunicam emoções e personalidades distintas. Essa expressividade visual permite a leitura das crianças que aprendem a identificar que nem todos sentem ou agem da mesma forma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Ao contrário, a narrativa é linear e literal, apresentando perguntas diretas como "Por que cava o jardim?" (p. 8), "Por que rosna para mim?" (p. 11) e "Por que sua língua está de fora?" (p. 12), que já encontram resposta imediata na própria ilustração, sem abrir espaço para hipóteses ou múltiplas interpretações por parte da criança. A história muda a narrativa a partir da página 24, imprimindo um outro eixo narrativo, sem uma passagem clara da primeira para a segunda parte, que se resolve a partir de uma carta que Listrinha escreve aos amigos (p. 28). A carta retoma sons onomatopéicos que foram trabalhados na primeira parte. Listrinha late ao contrário UÁ, o cachorrinho que rosna GRRRR, o cachorrinho que fica com a língua para fora, RÁ, RÁ. Na carta aparecem também outros sons onomatopéicos que trazem outros animais como a vaca, MUUUU e carneiro MÉEEEE. Os sons de animais não presentes no enredo misturados aos sons onomatopéicos dos cachorros que foram apresentados na primeira parte da narrativa comprometem a coesão e coerência do tema, gerando desorientação e dispersão na produção de sentidos das crianças. Assim, o livro não apresenta indeterminações nem provocações estéticas para que as crianças preencham lacunas com sua imaginação; trata-se de uma narrativa fechada, previsível e de baixa complexidade, que limita a participação ativa do leitor no processo de construção de sentido

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos porque o cachorrinho Listrinha constrói a trama com o encontro com outros cachorros, suas perguntas (p.8), seus passeios diários e os traçados dos percursos em movimento (p. 5). Os animais são representados com formas geométricas e gestos expressivos (p.12). Na página 26, lê-se "Ele está muito sumido!" Em seguida, na página 27, a pergunta "Por quê?" é feita pelos amigos de Listrinha que sentiram sua falta. As ilustrações nessa página reúne todos os cachorros que se encontraram com Listrinha no passeio, mostrando que estão todos juntos e preocupados com ele. Listrinha responde com uma carta enigmática (p.28) que compromete a coerência narrativa porque não tem uma perspectiva da leitura como produção de sentidos e sim como decifração de desenhos combinados com letras, apresentando fragilidades entre a integração dos recursos narrativos e imagéticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma a conduzir parcialmente a opinião ou o comportamento das crianças porque na primeira parte da narrativa, o passeio do cachorrinho que faz perguntas e encontra outros cachorrinhos é clara, lúdica e próxima do universo infantil, tem uma abertura que permite às crianças entrarem na história. A autora reproduz, nas ilustrações o som onomatopéico dos cachorrinhos. Entretanto, há algum excesso na hora de marcar os sons dos animais como se estivesse apresentando as letras e conduzindo a observação das crianças: Nas páginas 12-13, as páginas são totalmente preenchidas por RÁ RÁ RÁ representando o som do cansaço do cachorrinho com a língua de fora. Listrinha é um cachorrinho que late ao contrário. Na página 5, ele está em cima da sílaba UÁ que toma metade da página. O cachorro chora (pp.14-15) e o som AUNNN AUNNN é traçado com letras grandes de forma. Esse excesso da representação dos sons dos animais por meio de imagens provoca um excesso visual que sobrecarrega a página, afastando a leitura da clareza necessária e da abertura literária que se espera de uma narrativa autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro ao trazer para a narrativa o personagem Listrinha que faz perguntas sobre as ações e reações dos cachorros com quem se encontra em seu passeio diário (pp. 5-22). Como um recurso da interlocução com os leitores, as respostas vêm em forma de ilustrações e sons dos cachorrinhos que estão no passeio. Esse encaminhamento da narrativa permite estabelecer uma identificação dos leitores com o personagem e suas indagações, possibilitando a reflexão sobre a realidade, sobre si e sobre os outros. Entretanto, essa construção é interrompida por uma conjunção "Mas" (p. 24) que introduz um outro eixo narrativo àquele que vinha sendo desenvolvido: Listrinha está sumido. Esse novo eixo narrativo, desarticulado daquele que vinha sendo construído, é resolvido através de uma carta (p. 28) que desloca a relação imagética e onomatopáica que vinha sendo construída para uma relação com a escrita. Essa justaposição rompe com o tema que vinha sendo desenvolvido que inicialmente se fazia simbólico para o escrito-enigmático, rompendo a estrutura dialógica da obra, reduzindo a possibilidade de ampliar as referências estéticas, culturais e éticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5-22
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões porque as figuras representadas na narrativa são Listrinha (p. 5), uma amiga e outros sete amigos (p. 27), representados por figuras geométricas (p. 7), evidenciando diferentes formas e expressões. A diversidade de traços, gestos e humores dos animais dão a ideia da diversidade, que amplia o valor estético da obra, contribui para o desenvolvimento socio-emocional das crianças, ao convidar os pequenos leitores a conhecerem diferentes modos de ser e sentir no universo dos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico valoriza o uso de páginas duplas, sempre coloridas com tons fortes, com composições visuais integradas ao texto verbal, como se observa, por exemplo, (pp. 18-19) quando Listrinha pergunta à amiga por que abana o rabo agitado e as ilustrações mostram a composição de finas linhas no ar. O uso de tipografia é em caixa alta com contornos e algumas vezes com sombras (p.14). Nessa página as ilustrações ocupam espaço expressivo trazem cores e desenhos em excesso, dificultando a fruição estética. No campo paratextual, o título do livro sugere uma ambiguidade: Cachorrinho Listrinha dentro de um retângulo e a palavra AMIGOS solta na página, o que induz a pensar que o livro faz parte de uma coleção, mas a palavra sozinha, solta e desconectada do restante do título gera uma confusão inicial que só será entendida ao longo da leitura. Observa-se, ainda, a dedicatória que afirma: para encontros do bem que revela o amor da autora pelos cães também presente na pequena biografia da autora e ilustradora da obra, (p. 32) onde ela revela o nome dos cachorros que teve na vida e como o personagem Listrinha nasceu dessas relações. No verso da obra há um convite aos leitores para participarem da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18-19

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente elementos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético porque a mancha textual da obra apresenta desequilíbrios: embora o uso de caixa alta para o texto (p. 4) facilite a legibilidade do leitor iniciante, em algumas páginas as ilustrações ocupam espaço de forma excessiva ao descrever o som das onomatopéias (p.10) e o uso de letras soltas, como na capa, cria poluição visual. Em conjunto, esses elementos comprometem a harmonia entre texto e imagem e reduzem a clareza da leitura para o público pré-escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5) não há elementos acrescentados à obra que contemplem a categoria pré-escola porque essa versão corresponde exatamente ao que está no livro impresso: há a voz da narradora (min 0:13-0:18) e os sons onomatopaicos dos animais (min 0:48-0:50). Como a obra apresenta um problema de duas narrativas justapostas que não se complementam, na leitura do audiolivro a mesma lacuna de significação acontece, a partir do sumiço do cachorrinho e da transcrição da carta enigmática, quebrando a coesão e a coerência dos fatos: nos (min 2:00-2:05) escuta-se: amigos eu e meus? sons do carro em seguida. Há uma lacuna que não esclarece com quem o cachorrinho está. A versão audiolivro narrativo (HTML5) não inclui acréscimos como instrumental no plano de fundo ou outros recursos que produzem sons, bem como, o texto do narrador se confunde com o do personagem, pois não oferece marcas que indiquem para o leitor se quem fala é personagem ou narrador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ZIP.zip	0:13-0:18
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ZIP.zip	0:48-0:50
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ZIP.zip	2:00-2:05

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada, citando título do livro, autoria e editora (min 0:01-0:08) e respeitando parcialmente as especificidades do gênero. Na faixa de áudio, a voz do narrador emite uma entonação sutil para trazer entusiasmo, porém não consegue desenvolver vozes distintas para cada personagem, a fim de ajudar o ouvinte a distinguir quem fala. Por exemplo: quem produz o som tchuc, tchuc? quem pergunta “por que cava o jardim”? (min 0:31-0:40). Imediatamente após esse trecho, sem nenhuma pausa ou marca sonora, ouve-se um rosnar (min 0:41- 0:45) em que não é possível identificar de onde parte, quem emite este som. É o mesmo personagem do trecho anterior? é outro personagem? Para o leitor não-visual, apenas auditivo, a ausência destas marcas específicas que dão vida ao texto, como pausa, respiração, interpretação/identificação dos personagens, limita a compreensão do leitor ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ZIP.zip	0:01-0:08
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ZIP.zip	0:31-0:40
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ZIP.zip	0:41-0:45

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta parcialmente recursos lúdicos como entonação de vozes de personagens. As vozes dos personagens ora expressam a linguagem humana, ora expressam o som de animais. Por exemplo, na minutagem 0:52-0:57, “por que sua língua está de fora?” seguido da imitação do som de um cachorro ofegante “rá, rá, rá”. Observa-se uma boa entonação na minutagem 1:38-1:49 em que a narradora oferece ênfase na leitura para indicar que está chamando ou procurando o cachorro listrinha. Entretanto, tal recurso não provoca uma experiência lúdica no leitor ouvinte, sobretudo por outras limitações que o áudio apresenta. Por exemplo, na minutagem 1:20 a 1:24, a voz narra o som “blá, blá, blá, blá ...” talvez numa tentativa de produzir ludicidade, entretanto, isso confunde, pois não se distingue quem faz esse som, sem o apoio do texto visual. Mesmo com o apoio da versão em pdf, essas letrinhas se apresentam de forma minúscula na página, talvez para indicar que seja a fala da formiga, porém, isso não se reafirma na versão audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_.ZIP.zip	0:52-0:54
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_.ZIP.zip	1:20-1:24
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_.ZIP.zip	1:38-1:49

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas. A voz que narra é humana e feminina, como já se percebe no início da narração (min 0:01). Há voz da narradora (min 0:13-0:18) e os sons onomatopaicos dos animais (min 0:48-0:50).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_.ZIP.zip	0:13-0:18
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_.ZIP.zip	0:48-0:50
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_.ZIP.zip	0:01

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta qualidade sonora como requisitos de mixagem equalização e ganho porque não há a combinação de vários sinais sonoros. No audiolivro ouve-se somente a voz da narradora com espaços(min 0:18-0:20) para a entrada das onomatopéias (min 0:48-0:50). No min 1:17-1:19, a narradora pergunta por que não comeu a comida? Em seguida ouve-se blá blá blá. Na versão impressa é uma conversa entre formigas. Na versão audiolivro fica absolutamente solto o som e não há acréscimos de recursos auditivos para reconhecer quem o produz.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ ZIP.zip	0:18-0:20
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ ZIP.zip	0:48-0:50
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ ZIP.zip	1:17-1:19

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, não usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma, pois a faixa de áudio não inclui recursos diferenciados com frases musicais ou outros sons. Trata-se de uma única faixa de áudio de uma voz humana, (a partir do min 0:01 até o final), autoria e editora (min 0:01-0:08) sem inserção de outros sons, que exija fade in ou fade out.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ ZIP.zip	0:01
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ ZIP.zip	0:08
HT LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	HTLC0002020529P260102000002_ ZIP.zip	0:01

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, dentre outras discriminações porque tem como personagem principal um cachorrinho que faz perguntas aos outros cachorrinhos que encontra em seu passeio diário. Os cachorrinhos são ilustrados de diferentes cores e formas geométricas(p. 5-20) trazendo diversidade para o tema que é adequado ao público alvo a que se destina sem que sejam observadas discriminações ou preconceitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5-20

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso porque os personagens da obra são cachorros ilustrados de muitas formas geométricas e cores diversas(p.7-20). O tema aborda o passeio diário do cachorrinho Listrinha pelas ruas e seu encontro com os amigos. A narrativa se desenvolve nesses encontros e depois quando o cachorrinho desaparece e são os amigos que perguntam o porque de ele estar sumido. Não se encontra na obra viés didático, doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0529 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0529-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7-20

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **reprovada** por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b: A obra apresenta um texto linear, repetitivo e pouco inventivo, com recursos afetivos e onomatopeicos usados de forma pontual e pouco criativa. O enredo carece de variação sintática, efeitos de suspense e coesão, resultando em um acabamento estético frágil e insuficiente para explorar plenamente as possibilidades do gênero narrativo ou contribuir de forma consistente para a formação de leitores

Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h: A obra não desenvolve personagens nem enredo de modo consistente, pois apresenta dois eixos narrativos justapostos que rompem a lógica espaço-temporal: do passeio linear de Listrinha pelas ruas passa-se abruptamente à carta enigmática, sem transição clara. Essa quebra compromete a coesão, a sustentação do enredo e a compreensão dos leitores.

Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j: A obra carece de originalidade, pois mantém uma trama linear e previsível, sem suspense, surpresa ou desdobramentos criativos e a introdução abrupta de um novo eixo narrativo rompe a progressão, resultando em uma história pouco inventiva que limita a imaginação do leitor infantil.

Anexo I, Itens 14.3, 16.1a: As ilustrações reforçam de forma literal o texto verbal, reproduzindo ações e sons sem acrescentar novas camadas de interpretação. Assim, o diálogo entre palavra e imagem limita-se a duplicar o conteúdo, resultando em um plano ilustrativo restrito, que não amplia a significação da obra.

Anexo I, Itens 14.3, 15.1j: As ilustrações são literais e apenas repetem o texto verbal, servindo como apoio de compreensão, sem estimular a imaginação, a criatividade ou leituras alternativas das crianças, limitando-se a apoiar a compreensão imediata.

Anexo I, Item 14.2.a: O tema não é tratado de maneira complexa e dialógica, uma vez que a narrativa é linear e literal, sem espaço para interpretações, já que as perguntas encontram resposta imediata nas ilustrações. A mudança de enredo na carta de Listrinha, com sons onomatopeicos pouco articulados, gera desorientação e compromete a coerência. O resultado é uma história fechada, previsível e de baixa complexidade, que limita a imaginação das crianças.

Anexo I, Item 2.e: O audiolivro (HTML5) repete o impresso sem recursos extras, limitando-se à voz da narradora e a alguns sons onomatopaicos. Mantém as falhas de coesão da obra escrita, além de não distinguir claramente narrador e personagem, o que gera lacunas de significação.

Anexo I, Item 2.3.8a: O audiolivro não apresenta qualidade sonora, limitando-se à voz da narradora e a onomatopeias isoladas, sem mixagem ou recursos que identifiquem os sons, o que torna trechos como a fala das formigas desconexos e pouco compreensíveis.

Anexo I, Item 2.3.8b: O audiolivro (HTML5) consiste em uma única faixa de voz humana, sem inserção de sons ou músicas, e por isso não utiliza recursos como *fade in* ou *fade out* para transições.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:41

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 18:52